

Código Coleção:	1021L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "O dia em que a Vaca avacalhou" (IBEP, 2018), com texto de Valéria Belém e ilustrações de Adriana Mendonça, é um conto infantil ilustrado que narra, em terceira pessoa, a insatisfação de uma vaca em ser apenas uma vaca. É destinado a alunos da Pré-Escola. Buscando sempre mais, a protagonista enfeita-se com flores, usa botas coloridas e sucessivamente vai acumulando os objetos que obtém em busca de completude, acúmulo representado de forma leve e lúdica pelas ilustrações aparentemente compostas com técnica de lápis de cor. Em algumas páginas há balões de fala, expressando comunicação entre animais e a personagem principal, que só se contenta quando recebe dos demais o apelido de Vaca Avacalhada. A obra não corresponde predominantemente ao gênero do cadastro no ato da inscrição, critério eliminatório. "O dia em que a vaca avacalhou" é predominantemente um conto infantil, apresentando poucos trechos com indícios de história em quadrinhos, conforme detalhado no preenchimento desta ficha. Por isso este parecer é contrário à aprovação da obra. A narrativa explora somente uma "grande" metáfora: o jogo de palavras entre "vaca" e "avacalhar". Embora inusitada, essa associação resulta numa tentativa frustrada e um pouco ridícula da personagem de se diferenciar. Quando o burrinho a chama de "vaca avacalhada", percebo certo tom incitação ao deboche. Além disso, o texto está repleto de clichês ('a vaca que se acha feia e pouco expressiva', 'o colar e a maquiagem como meios de enfeitar e dar brilho'). A obra "O dia em que a vaca avacalhou" tem ilustrações confusas e que antecipam o desenrolar da história. A vaca é desenhada com um olhar perdido, meio alucinado. Essa pode ser uma brincadeira do autor com a palavra "avacalhar", mas fazer uma história em torno de uma única palavra é empobrecedor para a criança. As ilustrações da natureza são monótonas. A obra não traz um verdadeiro confronto de perspectivas, somente a tentativa frustrada de uma vaca de ser diferente. Além disso, tem uma abordagem superficial do tratamento do surgimento da feminilidade na criança (através da esquisita metáfora da vaca). Por fim, também não acredito que o texto esteja minimamente adequado à faixa etária, uma vez que na pré-escola o foco é a diversão e a autodescoberta e não a tentativa de tentar impressionar o outro (muitas vezes pelo que não se é).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Parcialmente
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Parcialmente
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto não tem função referencial, mas poética/estética. Há uma construção narrativa que explora de forma lúdica o texto verbal. "VOU SER VACA PRIMAVERA" (p. 14 do PDF); "VOU SER VACA DE BOTAS" (p. 18 do PDF); "OI, VACA AVACALHADA! VEM, VACA AVACALHADA! BOM DIA, VACA AVACALHADA! COMO VAI, VACA AVACALHADA?" (p. 34 do PDF). Pode-se entender o texto como polissêmico por não haver esclarecimento/direcionamento, por exemplo, dos motivos para a insatisfação da protagonista, possibilitando diferentes inferências. A narrativa explora uma "grande" metáfora: o jogo de palavras entre "vaca" e "avacalhar". Embora inusitada, essa associação resulta numa tentativa frustrada e um pouco ridícula da personagem de se diferenciar. Quando o burrinho a chama de "vaca avacalhada", percebe-se certo tom incitação ao deboche. Além disso, o texto está repleto de clichês ('a vaca que se acha feia e pouco expressiva', 'o colar e a maquiagem como meios de enfeitar e dar brilho'). O vocabulário é compreensível, adequado ao público-alvo.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo	

ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra 'O dia em que a vaca avacalhou' tem ilustrações confusas e que antecipam o desenrolar da história (p. 2 e p. 30, notadamente). A vaca é desenhada com um olhar perdido, meio estranho. Entende-se que isso possa ser uma brincadeira do autor com a palavra 'avacalhar', mas fazer uma história em torno de uma única palavra é empobrecedor para a criança. As ilustrações da natureza (p. 14, 16, 21, 28) são monótonas e feias. Há trabalho com cores intensas e enquadramento. Nas páginas 6 e 7 a Vaca toma praticamente o espaço todo, destacando-se como protagonista em detrimento do ambiente a sua volta. A partir da constatação da insatisfação, a imagem da personagem ocupa espaços proporcionais aos do ambiente com o qual passa a interagir em busca de algo que a satisfaça. Nas páginas 8 e 9, o tamanho da imagem da protagonista diminui, corroborando o questionamento: "Só vaca?" (p. 9). A imagem das pernas de botas (p. 17) em close é metonímica. A expressão da Vaca (p. 12) gera possibilidades interpretativas (Estaria confusa? Angustiado?) atreladas ao texto (p. 13), que revela que a personagem queria ser mais do que vaca, mas não sabia o quê. 1.3.4 e 1.3.5 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas ou excludentes e da exploração da violência ou da morte de forma acrítica, não havendo, portanto, elementos para exemplificação.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra não traz um verdadeiro confronto de perspectivas, somente a tentativa frustrada de uma vaca de ser diferente. Além disso, tem uma abordagem superficial do tratamento do surgimento da feminilidade na criança (através da esquisita metáfora da vaca). Por fim, também não acredito que o texto esteja minimamente adequado à faixa etária, uma vez que na pré-escola o foco é a diversão e a autodescoberta e não a tentativa de tentar impressionar o outro (muitas vezes pelo que não se é).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Não
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Há texto que contextualiza obra e autoras (p. 36-39 e contracapa). A relação entre texto e imagens e o uso da fonte em caixa alta favorecem a leitura, mas o espaçamento entre as palavras deveria ser maior, tendo em vista um público-alvo em início do processo de alfabetização. A capa mostra o desenho de um bicho, denominado "vaca", mas que pouca semelhança tem com esse animal. As cores são usadas de modo aleatório, de forma que não se reconheçam muitos elementos da natureza. Há excessiva associação com o mundo humano (lábios vermelhos da vaca), talvez intenção do autor. A contracapa traz um resumo da história e a diagramação é pouco atrativa (box de texto convencional).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente)?	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim

1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, caracterizando-se, predominantemente, como conto infantil (situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho). Há a possibilidade de interpretação do gênero como conto infantil, pois não há predominância de história em quadrinhos, já que os balões de fala aparecem em poucas páginas (p. 10, 11, 30 e 34) e as falas são reproduzidas também no corpo do texto narrativo. A obra traz texto de contextualização, havendo apresentação da autora e da ilustradora nas páginas 36-39, mas o item não é obrigatório para a série. A obra não reúne qualidades literárias para sua aprovação (Veja-se a avaliação do item 'Avaliação do texto visual' e 'Qualidade do texto verbal').	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não apresenta material do professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresenta material do professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresenta material do professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra não corresponde predominantemente ao gênero do cadastro no ato da inscrição, critério eliminatório. "O dia em que a vaca avacalhou" é predominantemente um conto infantil, apresentando poucos trechos com indícios de história em quadrinhos, conforme detalhado no preenchimento desta ficha. Por isso este parecer é contrário à aprovação da obra.	

A obra "O dia em que a vaca avacalhou" tem como protagonista uma vaca que se cansa de sua rotineira vida e faz algumas modificações para ser notada. Essas modificações tentam ser engraçadas (colocar um colar de flores, colocar maquiagem, colocar sapato) e tentam lembrar a criança que imita o adulto para tentar chamar sua atenção. No entanto, ela não chama atenção positivamente, sendo chamada de "vaca avacalhada", e o narrador não deixa claro qual o efeito dessa nova denominação para a vaca. A tentativa de brincadeira fica no ar para o pequeno leitor: de fato, uma grande incógnita se a narrativa é uma comédia, uma crítica social ou um grande jogo.

A narrativa explora somente uma "grande" metáfora: o jogo de palavras entre "vaca" e "avacalhar". Embora inusitada, essa associação resulta numa tentativa frustrada e um pouco ridícula da personagem de se diferenciar. Quando o burrinho a chama de 'vaca avacalhada', percebo certo tom incitação ao deboche. Além disso, o texto está repleto de clichês ('a vaca que se acha feia e pouco expressiva', 'o colar e a maquiagem como meios de enfeitar e dar brilho').

A Obra tem ilustrações confusas e que antecipam o desenrolar da história (p. 2 e p. 30, notadamente). A vaca é desenhada com um olhar perdido, meio doido. Entendo que possa ser uma brincadeira do autor com a palavra 'avacalhar', mas fazer uma história em torno de uma única palavra é empobrecedor para a criança. As ilustrações da natureza (p. 14, 16, 21, 28) são monótonas e feias.

A Obra não traz um verdadeiro confronto de perspectivas, somente a tentativa frustrada de uma vaca de ser diferente. Além disso, tem uma abordagem superficial do tratamento do surgimento da feminilidade na criança (através da esquisita metáfora da vaca). Talvez o texto não esteja adequado à faixa etária, uma vez que na pré-escola o foco é a diversão e a autodescoberta e não a tentativa de tentar impressionar o outro (muitas vezes pelo que não se é).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

A obra não apresenta material do professor.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 15:31